



PBA DA BR-163/PA
MEDIDAS ANTECIPATÓRIAS E EMERGENCIAIS
PANARA - IAKIÔ

GUARANTÃ DO NORTE/MT
Maio de 2023

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	3
2. OBJETIVOS	4
3. JUSTIFICATIVAS	5
4. ATIVIDADES E AÇÕES EMERGENCIAIS	5
4.1. COORDENAÇÃO E MONITORAMENTO	5
4.2. VIGILÂNCIA E GESTÃO TERRITORIAL	6
4.3. ALTERNATIVAS ECONÔMICAS E SEGURANÇA HÍDRICA/ALIMENTAR	6
5. QUADROS EXECUTIVOS	6
5.1. LINHA DE AÇÃO 01 – COORDENAÇÃO E MONITORAMENTO	7
5.2. LINHA DE AÇÃO 02 – VIGILÂNCIA E GESTÃO TERRITORIAL	9
5.3. LINHA DE AÇÃO 03 - ALTERNATIVAS ECONÔMICAS E SEGURANÇA HÍDRICA/ALIMENTAR	11
6. ELEMENTO DE DESPESAS	14
6.1. LINHA DE AÇÃO 01 – COORDENAÇÃO E MONITORAMENTO	14
6.2. LINHA DE AÇÃO 02 – VIGILÂNCIA E GESTÃO TERRITORIAL	16
6.3. LINHA DE AÇÃO 03 – ALTERNATIVAS ECONÔMICAS E SEGURANÇA HÍDRICA/ALIMENTAR	17
6. CRONOGRAMA	19
7. AVALIAÇÃO E RESULTADOS ESPERADOS	21
8. CONSIDERAÇÕES FINAIS	21



1. INTRODUÇÃO

O presente documento apresenta a proposta de medidas antecipatórias e emergenciais, no âmbito do processo do CI-PBA da BR-163, cujo público alvo são as cinco aldeias do povo Panara, representados e associados a IAKIÔ (associação comunitária dos Panara da TI. Panara).

O povo Panara habita a TI. Panará e são um dos povos afetados e impactados pelo empreendimento BR-163 em todas as suas fases (abertura, pavimentação, operação e concessão).

O estabelecimento de medidas antecipatórias é uma ação consensuada entre as partes envolvidas (interveniente Funai, concessionária e povo afetado). Porém, não esgota as medidas de mitigação e compensação que devem compor o terceiro ciclo do PBA. Tampouco supre as condicionantes ambientais exigidas para a Fase de Instalação da pavimentação asfáltica da Rodovia. Existe um lapso temporal significativo entre a paralisação do segundo ciclo do CI-PBA (2015 a 2019) até o momento atual e o objetivo das medidas emergenciais é possibilitar o controle de impactos sobre a sociedade Panará de forma temporária, até que seja estabelecido o CI-PBA do terceiro ciclo.

Importante destacar que diante da morosidade do DNIT em apresentar um plano de trabalho para o terceiro ciclo do CI-PBA, o povo Panará, por meio da Associação Iakiô, contratou consultoria técnica independente para elaboração do plano, que foi encaminhado para as autoridades licenciadoras e intervenientes e para a concessionária, atual responsável pelos passivos ambientais da rodovia, e ainda aguarda manifestação. A adoção das ações emergenciais descritas a seguir não afasta a necessidade de avaliação e aprovação do plano de trabalho elaborado pela comunidade indígena. A situação dos Panara é agravada porque o segundo ciclo de execução das medidas previstas foi mal executado pela FUNAI, com a existência de atividades e programas inteiros sem terem sido iniciados, como o caso do Subprograma de Educação Ambiental e de forma cumulativa. O subprograma



de acessos e ramais de responsabilidade executiva direta do DNIT teve um atraso de mais de 10 anos para ser iniciado e até o presente momento não foi concluído. Faz-se necessário ainda no plano emergencial a finalização da pista de pouso de Nasepotiti e a manutenção da estrada, a manutenção da estrada que leva a Kotikô e construção de ponte de acesso e pista de pouso a aldeia; manutenção das estradas de acesso as aldeias Sokaransã e Nãnpôorõ.

Os critérios adotados pelos Panara para a formulação da presente proposta de medidas antecipatórias foram:

- A remobilização das comunidades e lideranças;
- A estruturação técnica mínima para execução do presente plano;
- A estruturação física e logística necessária para a execução das atividades;
- A retomada de atividades estruturais dos programas que são permanentes no Processo do CI-PBA;
- As demandas emergenciais na perspectiva das comunidades.
- O vínculo das ações com os impactos negativos permanentes do empreendimento.

2. OBJETIVOS

O objetivo do presente documento é estabelecer o plano antecipatório emergencial de medidas e ações vinculadas ao CI-PBA da BR-163, por um período de um ano, contendo um conjunto de ações mínimas para possibilitar a remobilização das comunidades afetadas e possibilitar o controle de impactos negativos sobre a sociedade Panará de forma temporária, até que seja estabelecido o CI-PBA do terceiro ciclo.

3. JUSTIFICATIVAS

- O conjunto de impactos negativos e positivos existentes no trecho da BR-163, que se sobrepõe aos territórios indígenas (Tis. Panará, Baú e Menkragnoti);
- A existência de obras da pavimentação e da concessão;
- Os impactos iniciados em fase anteriores do empreendimento e vigentes no atual estágio da rodovia;
- A insuficiência das medidas empregadas anteriormente, frente à magnitude dos impactos;
- Lapso temporal e a violação do licenciamento ambiental, por parte do empreendedor, que paralisou em 2019 as medidas de mitigação do empreendimento;
- O caminho escolhido pelo concessionário vai demandar tempo adicional ao da paralisação do CI-PBA que pode se estender para além de dois anos.

4. ATIVIDADES E AÇÕES EMERGENCIAIS

As atividades antecipatórias e emergenciais, apesar de estarem associadas aos três principais subprogramas do CI-PBA da BR-163, não podem ser entendidas como os subprogramas em si, porque não incluem toda a estrutura e ações necessárias para a estruturação adequada dos subprogramas. Trata-se de poucas atividades necessárias para executar atividades antecipatórias e emergenciais de 3 linhas temáticas: 1. Coordenação e Monitoramento, 2. Vigilância e Gestão Territorial, 3. Alternativas Econômicas e Segurança Hídrica e Alimentar.

4.1. COORDENAÇÃO E MONITORAMENTO

A presente linha de ação tem o importante papel de estruturar a equipe técnica e administrativa, espaços físicos, equipamentos, materiais, despesas fixas e estrutura logística, para possibilitar o planejamento e a execução do plano



antecipatório emergencial. É a linha de ação responsável pelo cumprimento da execução técnica e administrativa do plano emergencial.

4.2. VIGILÂNCIA E GESTÃO TERRITORIAL

As atividades de vigilância e proteção territorial estão definidas como permanentes no CI-PBA da BR-163, uma vez que há diversos impactos irreversíveis, induzidos e promovidos pela rodovia nas suas fases de abertura, pavimentação e operação.

A presente linha de ação visa a remobilização dos agentes indígenas de vigilância para o devido controle territorial, registros de ocorrências e realização de incursões de vigilância em áreas sensíveis do território, sobretudo nos limites e nas áreas onde o uso intensivo de agrotóxico está prejudicando a qualidade da água, gerando insegurança hídrica e alimentar, uma vez que os Panará temem que inclusive a caça esteja sendo contaminada pelo uso intensivo de agrotóxico.

4.3. ALTERNATIVAS ECONÔMICAS E SEGURANÇA HÍDRICA/ALIMENTAR

Essa linha de ação está vinculada à retomada de atividades produtivas com vistas à geração e distribuição de renda, apoio à segurança alimentar e nutricional das comunidades e o fortalecimento cultural dos Panará.

5. QUADROS EXECUTIVOS

As atividades de cada linha de ação que compõem o Plano de Medidas Antecipatórias e Emergenciais são apresentadas em 03 quadros executivos. Estes quadros relacionam objetivos e atividades necessárias para alcançá-los e define metas e indicadores. Inclui um nível de detalhamento maior ao nomear etapas de desenvolvimentos e produtos para cada ação, de modo a contribuir com o melhor acompanhamento na fase de execução e avaliação das medidas propostas.



5.1. LINHA DE AÇÃO 01 – COORDENAÇÃO E MONITORAMENTO

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	ATIVIDADES	METAS	INDICADORES	ETAPAS DE DESENVOLVIMENTO	PRODUTOS
Estruturar e implementar o plano de medidas antecipatórias e emergenciais	Mobilização do gestor do plano de medidas antecipatórias e da equipe técnica mínima necessária.	Mobilizar e contratar equipe técnica indicada na proposta de medidas antecipatórias.	Equipe técnica e indígenas necessários disponibilizados e realizando a execução do plano emergencial.	<ul style="list-style-type: none"> • Elaboração de termos de referências para contratação de técnicos e consultores; • Análise de currículos, entrevistas e formalização dos contratos de trabalho; 	<ul style="list-style-type: none"> • Ofício à FUNAI para apresentação da equipe técnica. • Ata de reunião de apresentação e anuência das Comunidades Indígenas sobre a equipe técnica.
	Montar e estruturar escritório para sediar o Plano Emergencial.	Adquirir equipamentos e disponibilizar infraestrutura física para abrigar a sede do Plano Emergencial e providenciar manutenção/aquisição de equipamentos.	Estruturação física para execução do Plano Emergencial.	<ul style="list-style-type: none"> • Custear a construção de um centro de reuniões para mobilização e atuação das atividades; • Aquisição de equipamentos de informática, como computadores, câmeras, impressoras, estabilizadores, projetores e outros indicados; 	<ul style="list-style-type: none"> • Relatório da mobilização.
	Fomentar o aluguel de espaço físico em Guarantã do Norte para as atividades de gabinete do Plano Emergencial.	Custear despesas fixas como água, luz, telefone, internet, limpeza e imposto (IPTU) da sede do Plano Emergencial e outras despesas necessárias, como honorários contábeis.	Despesas em dias e funcionamento integral do espaço físico para execução do Plano Emergencial.	Contratação, gestão e pagamento de serviços, contas e despesas fixas e variáveis da sede do Plano Emergencial.	<ul style="list-style-type: none"> • Relatório administrativo semestral.

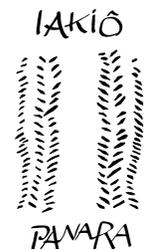


	<p>Compra de material, veículos e insumos e demais materiais de consumo necessários à realização das atividades e estruturação da linha de ação.</p>	<ul style="list-style-type: none">• Adquirir e disponibilizar um veículo tipo caminhonete 4x4;• Manutenção, revisão e seguro do veículo;• Adquirir cota de combustível e lubrificantes para logística e execução da linha de ação.;• Aquisição de materiais de expediente para gabinete de campo para atividades nas comunidades por parte da coordenação do Plano Emergencial.	<p>Materiais, combustíveis e insumos/gêneros alimentícios adquiridos e atividades executadas.</p>	<p>Contratação, gestão e pagamento de materiais e despesas associadas à execução da linha de ação.</p>	<ul style="list-style-type: none">• Relatório administrativo semestral;• Processos de aquisição encaminhados para prestação de contas;• Termo de entrega de equipamentos, veículos e demais insumos.
--	--	--	---	--	--

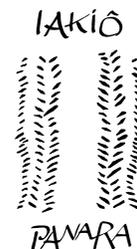


5.2. LINHA DE AÇÃO 02 – VIGILÂNCIA E GESTÃO TERRITORIAL

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	ATIVIDADES	METAS	INDICADORES	ETAPAS DE DESENVOLVIMENTO	PRODUTOS
Remobilizar agentes ambientais indígenas para realização de atividades de vigilância e Gestão Territorial	Aquisição de veículos, equipamentos, embarcações, computadores e outros necessários para estruturação da vigilância e as demais atividades de prevenção à intrusão, incêndios, desmatamento e outras atividades que exercem pressão sobre a TI. Panara.	<ul style="list-style-type: none"> • Aquisição de insumos para incursões; • Aquisição de 3 barcos 08 a 12 m; • Aquisição de 3 motores HP 40; • Aquisição de um drone; • Aquisição de 5 câmeras fotográficas; • Aquisição de 1 caminhonete 4x4; • Disponibilização de cotas de combustíveis para realização das atividades, considerando o planejamento de atividades; • Manutenção do veículo; • Despesas com seguro e impostos. 	Materiais, equipamentos, veículos, embarcações, combustíveis e insumos/gêneros alimentícios adquiridos e atividades executadas.	<ul style="list-style-type: none"> • Contratação, gestão e pagamento de materiais e despesas associadas à execução da linha de ação. 	<ul style="list-style-type: none"> • Relatório da mobilização da vigilância; • Processos de aquisição encaminhados para prestação de contas; • Termo de entrega de equipamentos, veículos, embarcações e outros previstos.
	Custear a atuação de agentes indígenas de vigilância, a partir da disponibilização de auxílio financeiro, equipamentos, uniformes e demais ferramentas necessárias	Remuneração dos agentes indígenas que farão incursões e participarão de cursos de formação; Adquirir e disponibilizar uniformes (coletes, camisetas e calças) e equipamentos pessoais,	Agentes capacitados e devidamente remunerados atuando nas atividades permanentes da base de vigilâncias e nas incursões, conforme	Mobilização dos indígenas; Realização do planejamento para incursões de vigilância.	<ul style="list-style-type: none"> • Relatório de atividades; • Relatório de incursões; • Termo de recebimento de uniformes e demais equipamentos; Recibo de ajuda de custo;



	para o desenvolvido das atividades.	como rede e outros necessários.	disposição do plano de vigilância.		
	<p>Compra de material, veículos e insumos e demais materiais de consumo necessários à realização das atividades e a estruturação da linha de ação.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Adquirir e disponibilizar dois veículos tipo caminhonete 4x4; • Aquisição de 3 quadriciclos; • Manutenção, revisão e seguro do veículo; • Adquirir cota de combustível e lubrificantes para logística e execução da linha de ação. • Aquisição de materiais de expediente para gabinete de campo para atividades nas comunidades, por parte da coordenação do Plano Emergencial. 	<p>Materiais, combustíveis e insumos/gêneros alimentícios adquiridos e atividades executadas.</p>	<p>Contratação, gestão e pagamento de materiais e despesas associadas à execução da linha de ação..</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Relatório administrativo semestral; • Processos de aquisição encaminhados para prestação de contas; • Termo de entrega de equipamentos, veículos, e demais insumos;



5.3. LINHA DE AÇÃO 03 - ALTERNATIVAS ECONÔMICAS E SEGURANÇA HÍDRICA/ALIMENTAR

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	ATIVIDADES	METAS	INDICADORES	ETAPAS DE DESENVOLVIMENTO	PRODUTOS
Implementar medidas mínimas de geração de renda, segurança hídrica e alimentar	Mobilização de técnicos	Mobilizar e contratar equipe técnica necessária.	Equipe técnica e indígenas necessários disponibilizados e realizando a execução do Plano Emergencial.	<ul style="list-style-type: none"> Elaboração de termos de referências para contratação de técnicos e consultores; Análise de currículos entrevistas e formalização dos contratos de trabalho. 	<ul style="list-style-type: none"> Ofício à FUNAI para apresentação da equipe técnica. Ata de reunião de apresentação e anuência das comunidades indígenas sobre a equipe técnica.
	Adquirir equipamentos e materiais, veículo, combustíveis e manutenção de infraestrutura.	<ul style="list-style-type: none"> Aquisição de kits de ferramentas para produção artesanal; Aquisição de kits de ferramentas; Aquisição de 2 veículos tipo F4000 com manutenção e insumos; 	Materiais, equipamentos, veículos, combustíveis e insumos/gêneros alimentícios adquiridos e atividades executadas;	Contratação, gestão e pagamento de materiais e despesas associadas à execução do da linha de ação.	<ul style="list-style-type: none"> Relatório da mobilização; Processos de aquisição encaminhados para prestação de contas; Termo de entrega de equipamentos, veículos e outros previstos.
	Realizar oficinas técnicas.	Fortalecer capacidades das comunidades em gerir, organizar, produzir e escoar a produção Panara.	<ul style="list-style-type: none"> Número de indígenas capacitados; Número de oficinas anuais realizadas; Novas habilidades e capacidades desenvolvidas 	<ul style="list-style-type: none"> Planejamento das oficinas; Definição dos temas abordados e dos conteúdos de cada capacitação; Elaboração de apostilas e materiais didáticos; Realização das oficinas nas aldeias; 	<ul style="list-style-type: none"> Relatório das atividades educativas e formativas realizadas.



			pelos indígenas, resultando no fortalecimento dos projetos.	Registro e avaliação dos trabalhos e consolidação de relatórios de atividades.	
	Realização de atividades culturais para fortalecimento de transmissão de saberes e produção artesanal de homens e mulheres.	<ul style="list-style-type: none"> Realizar duas festas tradicionais em aldeias escolhidas. 	Festas realizadas, conhecimentos tradicionais fortalecidos e aspectos culturais fortalecidos.	<ul style="list-style-type: none"> Planejamento das festas; Aquisição de gêneros alimentícios e disponibilização de apoio à logística para preparação e realização das festas, que devem incluir o deslocamento dos indígenas para o local de realização da festa; Definição do calendário das festas e o local de cada uma; Diálogos sobre a busca de autonomia para manutenção de festividades tradicionais e a criação de um fundo comunitário de apoio às festividades. 	<ul style="list-style-type: none"> Relatório de atividades; Termo de entrega de insumos, alimentos e combustíveis; Registros fotográficos e em vídeo das festas realizadas;



	<p>Manutenção da segurança hídrica e alimentar das comunidades.</p>	<ul style="list-style-type: none">• Abertura de poços artesianos (Năsêpotiti, Nanporoo, Kotikô)• Instalação de banheiros com chuveiro: (Năsêpotiti, Kanaã, Kotikô).	<p>Abertura de 3 poços e de um conjunto de banheiros coletivos nas três comunidades indicadas.</p>	<ul style="list-style-type: none">• Elaboração do projeto;• Contratação de serviços;• Início e acompanhamento das obras;• Entrega das obras.	<p>Relatório de atividades.</p>
--	---	--	--	---	---------------------------------



6. ELEMENTO DE DESPESAS

6.1. LINHA DE AÇÃO 01 – COORDENAÇÃO E MONITORAMENTO

ITEM	DETALHAMENTO	QTD	VALOR ANUAL
RECURSOS HUMANOS			
Contratação de 01 gestor para execução do Plano de medidas antecipatórias e emergenciais.	Equipe técnica e indígenas necessários para a execução do Plano de medidas antecipatórias e emergenciais.	01	R\$ 190.000,00
Contratação de 01 articulador indígena para execução do Plano de medidas antecipatórias e emergenciais.		01	R\$ 65.000,00
Contratação de 01 técnico administrativo.		01	R\$ 96.000,00
Contratação de 01 motorista.		01	R\$ 65.000,00
Contratação de 01 auxiliar de serviços gerais.		01	R\$ 52.000,00
Contratação de serviços de contabilidade.		01	R\$ 30.000,00
Auxílio financeiro e diárias de campo e de cidade para realização das atividades previstas.		04	R\$ 40.000,00
Passagens aéreas.		04	R\$ 25.000,00
LOGÍSTICA E INSUMOS			
Aquisição de 01 veículo 4x4.	Garantir a estrutura logística para execução do Plano de medidas antecipatórias e emergenciais.	01	R\$ 280.000,00
Combustível e lubrificantes.		12	R\$ 80.000,00
Manutenção de veículos.		04	R\$ 60.000,00
Seguro e licenciamento.		02	R\$ 20.000,00
ESTRUTURA FÍSICA E DESPESAS ADICIONAIS			



Aluguel de escritório em Guarantã.	Garantir a estrutura física para execução do Plano de medidas antecipatórias e emergenciais.	01	R\$ 60.000,00
Despesas fixas (água, Luz, internet).		12	R\$ 30.000,00
Diárias para indígenas (incluindo a diretoria da IAKIÓ).		06	R\$ 30.000,00
Construção de um centro de formação na aldeia Nãsêpotiti.		01	R\$ 450.000,00
EQUIPAMENTO E INSUMOS			
Aquisição de computadores.	Equipamentos para suporte à execução das atividades, registro, documentação e comunicação com as aldeias atendidas.	02	R\$ 17.000,00
Aquisição de impressoras.		02	R\$ 6.000,00
Material de consumo e escritório.		12	R\$ 18.000,00
Internet via satélite e sistema placa solar.		06	R\$ 150.000,00
TOTAL			R\$ 1.764.000,00



6.2. LINHA DE AÇÃO 02 – VIGILÂNCIA E GESTÃO TERRITORIAL

ITEM	DETALHAMENTO	QTD	VALOR ANUAL
RECURSOS HUMANOS			
Auxílio financeiro para agentes de vigilância.	Equipe técnica e indígenas necessários para a execução da linha de ação 02. Vigilância e gestão territorial.	10	R\$ 200.000,00
Diárias de campo para oficina de formação.		01	R\$ 10.000,00
Contratação de serviço de limpeza de área para abertura da nova aldeia Nãsêpotiti.		01	R\$ 50.000,00
LOGÍSTICA E INSUMOS			
Aquisição de 01 veículos 4x4.	Garantir a estrutura logística para execução da linha de ação 02. Vigilância e gestão territorial.	01	R\$ 280.000,00
Combustível e lubrificantes.		12	R\$ 70.000,00
Manutenção de veículos.		04	R\$ 40.000,00
Seguro e licenciamento.		01	R\$ 12.500,00
Passagens aéreas.		02	R\$ 15.000,00
EQUIPAMENTO E INSUMOS			
Aquisição de 01 drone	Equipamento de suporte para a execução da linha de ação 02. Vigilância e gestão territorial.	01	R\$ 18.000,00
Aquisição de 02 rádios de comunicação com Placa solar e Bateria		02	R\$ 18.000,00
Material de consumo e alimentação para oficinas.		02	R\$ 20.000,00
Impressão de materiais e cartilhas.		01	R\$ 15.000,00
Aquisição de máquinas fotográficas ou celulares com câmera (GPS e câmera).		05	R\$ 30.000,00
TOTAL			R\$: 778.500,00

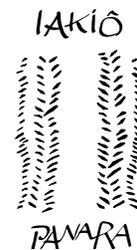


6.3. LINHA DE AÇÃO 03 – ALTERNATIVAS ECONÔMICAS E SEGURANÇA HÍDRICA/ALIMENTAR

ITEM	DETALHAMENTO	QTD	VALOR ANUAL
RECURSOS HUMANOS			
Contratação de 01 assessor de alternativas econômicas.	Equipe técnica e atividades demandadas pelas comunidades.	01	R\$ 90.000,00
Auxílio financeiro para mulheres artesãs.		01	R\$ 50.000,00
Realização de atividades culturais para fortalecimento de transmissão de saberes e produção artesanal de homens e mulheres.		02	R\$ 100.000,00
Aquisição de alimentos para atividades culturais e oficinas.		01	R\$ 80.000,00
Realização de oficina para boas práticas de farinha para acesso aos mercados.		02	R\$ 30.000,00
Realização de oficinas para prevenção e combate ao alcoolismo.		02	R\$ 60.000,00
LOGÍSTICA E INSUMOS			
Aquisição de 02 caminhões tipo F4000 para escoamento da produção (aldeias Nãsêpotiti e Kotikô).	Garantir a estrutura logística para execução do Plano de medidas antecipatórias e emergenciais.	02	R\$ 600.000,00
Aquisição 02 novos tratores comunitários com implementos.		02	R\$ 760.000,00
Combustível e lubrificantes.		10	R\$ 80.000,00
Manutenção de veículos.		04	R\$ 80.000,00
Seguro e licenciamento.		05	R\$ 80.000,00
Passagens aéreas.		04	R\$ 18.000,00



ESTRUTURA FÍSICA			
Construção de uma loja móvel para feiras e eventos para venda de produtos e artesanatos.	Garantir a estrutura física para execução do Plano de medidas antecipatórias e emergenciais.	01	R\$ 20.000,00
Diárias para indígenas (incluindo a diretoria da IAKIÔ).		12	R\$ 30.000,00
Abertura de poços artesianos (Nãsêpotiti, Nanporoo, Kotikô).	Garantir a segurança hídrica das comunidades	03	R\$ 360.000,00
Instalação de banheiros com chuveiro: Nãsêpotiti, Kanaã, Kotikô.		03	R\$ 100.000,00
EQUIPAMENTO E INSUMOS			
Aquisição de prensas de mandioca.	Equipamento e insumos para produção, comercialização e geração de renda.	20	R\$ 40.000,00
Aquisição de tachos para farinha.		20	R\$ 40.000,00
Material de consumo e escritório.		12	R\$ 18.000,00
Aquisição de camisetas para fomentar capital de giro para a associação IAKIÔ.		500	R\$ 24.500,00
Material gráfico para o artesanato.		1	R\$ 15.000,00
TOTAL			R\$: 2.675.500,00



6. CRONOGRAMA

ATIVIDADE	PERÍODO											
	1º SEMESTRE						2. SEMESTRE					
COORDENAÇÃO E MONITORAMENTO												
Mobilização do gestor do plano de medidas antecipatórias e da equipe técnica mínima necessária.	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Montar e estruturar escritório para sediar o Plano Emergencial.	x	x										
Fomentar o aluguel de espaço físico em Guarantã do Norte, para as atividades de gabinete do Plano emergencial.	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Compra de material, veículos e insumos e demais materiais de consumo necessários à realização das atividades e estruturação da linha de ação;		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
VIGILÂNCIA E GESTÃO TERRITORIAL												
Aquisição de veículos, equipamentos, embarcações, computadores e outros necessários.	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Custear a atuação de agentes indígenas de vigilância, a partir da disponibilização de auxílio financeiro, equipamentos, uniformes e demais ferramentas		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x



necessárias para o desenvolvido das atividades.												
Compra de material, veículos e insumos e demais materiais de consumo necessário a realização das atividades e a estruturação da linha de ação.		x	x	x	x	x	x					
ALTERNATIVAS ECONOMICAS E SEGURANÇA HÍDRICA/ALIMENTAR												
Mobilização de técnicos.	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Adquirir equipamentos e materiais, veículo, combustíveis e manutenção de infraestrutura;	x	x	x						x	x		
Realizar oficinas técnicas.			x					x				
Realização de atividades culturais para fortalecimento de transmissão de saberes e produção artesanal de homens e mulheres.			x	x					x	x		
Instalação de banheiros com chuveiro: (Nãsêpotiti, Kanaã, Kotikô).			x	x	x	x						
Abertura de poços artesianos (Nãsêpotiti, Nanporoo, Kotikô).		x	x	x								



7. AVALIAÇÃO E RESULTADOS ESPERADOS

Espera-se que, com a aprovação do plano de medidas antecipatórias e emergenciais, impactos negativos motivados pela paralização do CI-PBA sejam mitigados como o aumento de expectativas, conflitos, divisões entre aldeias, práticas de aliciamento institucional e cooptação de lideranças sejam descontinuadas.

Além disso, a implementação das medidas propostas nesse documento visa dar luz à retomada de medidas permanentes previstas no CI-PBA da BR-163, como coordenação, monitoramento, vigilância e proteção territorial. De modo indireto, impactos que se desdobram sobre a economia e sobre os recursos naturais e hídricos são alcançados com medidas básicas que visam a sua atenuação.

A avaliação do processo, da execução e da efetividade das implementações das medidas antecipatórias serão monitoradas a partir dos relatórios técnicos e da articulação entre as diferentes associações indígenas, com o devido acompanhamento técnico da FUNAI.

8. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A proposição de medidas antecipatórias é um passo importante para a redução dos efeitos adversos e negativos da descontinuidade do CI-PBA da BR-163, paralisado entre os Panará desde 2019. Espera-se que, juntamente com essa ação, seja possível caminhar em direção à formulação definitiva do terceiro ciclo do CI-PBA da BR-163.